

SOCIEDADE BENEFICENTE ESPÍRITA - SBE

Rua Euclides da Cunha, 600 - Castelânea - Petrópolis, RJ

Tel.: 2247-0344

Home Page:

www.sbesociedadebeneficenteespirita.wordpress.com

Email:

sociedadebeneficenteespirita@gmail.com

Facebook:

<https://www.facebook.com/sociedadebeneficenteespirita/>



NOVEMBRO DE 2016

NESTA EDIÇÃO:

| | |
|---|---|
| ATIVIDADES DA CASA | 1 |
| REUNIÃO PÚBLICA | 1 |
| PARTIDA E CHEGADA | 2 |
| SINOPSE DO LIVRO LOUCURA E OBSESSÃO | 3 |
| EVANGELIZAÇÃO INFANTIL CONSELHO MATERNO | 4 |

Atividades da Casa

- Segundas-feiras:
- Evangelização Infantil todas as quintas-feiras, as 19:30 h.
- ESDE- Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - Tomo Único
- Horário: 20 às 21 h
- Após passe e água fluidica
- Quintas-feiras:
- Segundo sábado às 17 h - Estudos Doutrinários:
- Com Celso Ferreira
- Livro: Loucura e Obsessão

• Reunião Pública às 19:30h

Reunião Pública

| Data | Orador | Tema |
|-------|-------------------|---|
| 03/11 | Marcelo Furtado | Auto-Amor - um novo sentido para a vida |
| 10/11 | Renan Thomaz | Ser amigo |
| 17/11 | Marcio Nascimento | Tolerância e Respeito |
| 24/11 | Edilane Tonnel | Tema livre |

Atenção:

Receba nosso boletim por email.

Basta enviar um email para

sociedadebeneficenteespirita@gmail.com

Colocando como assunto: Receber Boletim



PÁGINA 2



O SER QUE
AMAMOS CONTINUA
O MESMO.



PARTIDA E CHEGADA

Quando observamos, da praia, um veleiro a afastar-se da costa, navegando mar adentro, impelido pela brisa matinal, estamos diante de um espetáculo de beleza rara.

O barco, impulsionado pela força dos ventos, vai ganhando o mar azul e nos parece cada vez menor.

Não demora muito e só podemos contemplar um pequeno ponto branco na linha remota e indecisa, onde o mar e o céu se encontram.

Quem observa o veleiro sumir na linha do horizonte, certamente exclamará: *Já se foi*.

Terá sumido? Evaporado?

Não, certamente. Apenas o perdemos de vista.

O barco continua do mesmo tamanho e com a mesma capacidade que tinha, quando estava próximo de nós.

Continua tão capaz, quanto antes, de levar ao porto de destino as cargas recebidas.

O veleiro não

evaporou, apenas não o podemos mais ver. Mas ele continua o mesmo.

E talvez, no exato instante em que alguém diz: *Já se foi*, haverá outras vozes, mais além, a afirmar: *Lá vem o veleiro*.

Assim é a morte.

Quando o veleiro parte, levando a preciosa carga de um amor que nos foi caro e o vemos sumir na linha que separa o visível do invisível dizemos: *Já se foi*.

Terá sumido? Evaporado?

Não, certamente. Apenas o perdemos de vista.

O ser que amamos continua o mesmo. Sua capacidade mental não se perdeu. Suas conquistas seguem intactas, da mesma forma que quando estava ao nosso lado.

Conserva o mesmo afeto que nutria por nós. Nada se perde, a não ser o corpo físico de que não mais necessita no outro lado.

E é assim que, no mesmo instante em que dizemos: *Já se foi*, no mais Além, outro alguém dirá feliz: *Já está*

chegando.

Chegou ao destino levando consigo as aquisições feitas durante a viagem terrena.

A vida jamais se interrompe nem oferece mudanças espetaculares, pois a natureza não dá saltos.

Cada um leva sua carga de vícios e virtudes, de afetos e desafetos, até que se resolva por desfazer-se do que julgar desnecessário.

A vida é feita de partidas e chegadas. De idas e vindas.

Assim, o que para uns parece ser a partida, para outros é a chegada.

Um dia partimos do mundo espiritual na direção do mundo físico; noutro, partimos daqui para o espiritual, num constante ir e vir, como viajores da Imortalidade que somos todos nós.

Victor Marie Hugo,



PÁGINA 3

**VENHA ESTUDAR
CONOSCO!**



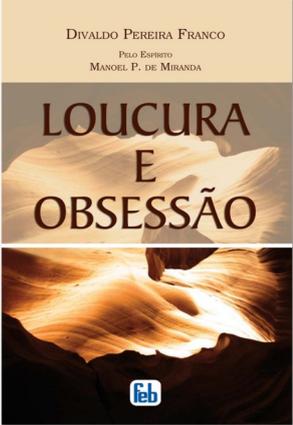
VENHA ESTUDAR CONOSCO

SINOPSE DO LIVRO LOUCURA E OBSESSÃO:

Estuda a presença da obsessão na maioria dos casos de loucura. Confirma que ansiedades e frustrações, afetos e animosidades, calma e pavor, confiança e suspeita, inquietação e segurança, que se manifestam no comportamento do indivíduo, tem a sua gênese, às vezes, na atual existência; sem dúvida, todavia, na sua quase totalidade, são efeitos das ocorrências pretéritas, que o tempo arquivou na memória perispiritual, mas não consumiu. O livro objetiva orientar os estudiosos e os que sofrem os processos obsessivos sobre as causas da obsessão e relata a terapia desobsessiva adotada por Espíritos abnegados, sob a direção do Dr. Bezerra de Menezes. Aprofunda-se na análise de casos dolorosos de obsessão, oferecendo soluções calcadas na renovação interior e na prática do bem.

Estudo do Livro:

Loucura e Obsessão



2º sábado do Mês

Horário: 17 h

Com Celso Ferreira





Evangelização Infantil

NOVIDADE!

Agora, todas as quintas-feiras, durante a Reunião Pública (19:30 h) teremos Evangelização Infantil com a tia Flavia Cacilhas.

Não Percam!!!!

Divulguem!

CONSELHO MATERNO

D. Rita de Cássia criava em sua casa, como filho adotivo, um sobrinho de nome Moacir, menino de onze a doze anos de idade.

Moacir trazia larga ferida na perna, quando a dona da casa mandou chamar D. Ana Batista, antiga benzedeira da localidade denominada Matuto, hoje Santo Antonio da Barra, nos arredores de Pedro Leopoldo.

D. Ana examinou a úlcera e informou:

– Aqui só uma “simpatia” dará resultado.

– Qual? – perguntou a madrinha do Chico.

– Uma criança deve lamber a ferida por três sextas-feiras continuadas, pela manhã, em jejum.

E D. Rita perguntou:

– Chico serve?

A benzedeira observou e declarou:

– Muito bem lembrado.

Isso ocorria numa quinta-feira. À tarde, quando o menino foi à prece,

sob as árvores, encontrou D. Maria João de Deus, em espírito, e contou-lhe, chorando, que no dia seguinte ele deveria tomar parte na “simpatia”.

– Você deve obedecer, meu filho.

– A senhora acha que eu devo lamber a ferida do Moacir?

– Mais vale lamber feridas que fazer aborrecimentos nos outros – falou o espírito maternal, – você é uma criança e não deve contrariar sua madrinha.

– E a senhora crê que isso poderá curar o doente?

– Não. Isso não é remédio? Mas dará bom resultado para você mesmo, porque sua obediência dará tranqüilidade à sua madrinha.

E, vendo que o menino hesitava, continuou:

– Seja humilde, meu filho. Se você ajudar a paz de que precisamos, você

lamberá a ferida e nós faremos o remédio para curá-la.

No outro dia, Chico obedeceu à

ordem.

Na sexta-feira imediata repetiu a estranha operação e a úlcera desapareceu.

Quando lambeu a ferida pela terceira vez, viu o Espírito de sua mãe, sorridente, ao seu lado.

Extático, viu-a abraçar Dona Rita. E Dona Rita, transformada, acariciou-o, pela primeira vez, e disse-lhe, bondosa:

– Muito bem, Chico. Você obedeceu direitinho. Louvado seja Deus!

E depois de dois anos de flagelação, o Chico teve a felicidade de passar uma semana inteira sem garfadas e sem vergões

Livro: Lindos Casos de Chico Xavier - Ramiro Gama

